

Editorial

Tempo de Mudanças

Time for Changes

Tiempo de Cambios

Temps des changements

Como se pode perceber pela diversidade de temas abordados nos artigos deste último número da Revista Mal-estar e Subjetividade, pesquisas e reflexões que envolvem a psicologia e a psicanálise apresentam um largo alcance e podem trazer importantes *insights* sobre o nosso “velho mundo contemporâneo”.

São abordadas, neste número, questões relacionadas à saúde mental e as contribuições de profissionais, com os mais distintos enfoques, para a promoção da saúde de uma população sofrida, atendida por um sistema de saúde bastante precário. Paralelamente, são discutidos os dilemas teóricos que envolvem essas contribuições com maior profundidade em vários dos artigos, incluindo leituras acerca de textos lacanianos e freudianos, bem como abordagens foucaultianas e da psicologia sócio-histórica sobre a atualidade. Por fim, importantes e controversos dilemas sociais são focalizados, desde pontos de vista que ressaltam as transformações sociais e seus significados por meio de diferentes perspectivas e mostrando como os aspectos sociais influenciam e determinam a subjetividade. Ou melhor, “subjetividades”, no plural, pois este parece ser o caminho que espelha o desenvolvimento das pesquisas e reflexões teóricas da psicologia contemporânea.

É exatamente esse amálgama de temas e abordagens teóricas que compõe a psicologia e sua atuação. Por essa razão e, procurando trazer à tona a diversidade e o respeito a ela, marcas essenciais da revista, é que o Programa de Pós Graduação em Psicologia da UNIFOR decidiu rebatizá-la: a partir do próximo número a revista adota o nome Revista Subjetividades.

Tratando-se, no entanto, de uma continuidade, é importante historiar as conquistas desta publicação. Desde 2001, ano do surgimento da Revista Mal-Estar e Subjetividade, o professor doutor Henrique Carneiro esteve à frente da direção da Revista, realizando um trabalho de excelência, o qual certamente permitiu que a Mal-Estar (como é – carinhosamente - por muitos conhecida) se constituísse como um reconhecido espaço de publicação da psicologia, atingindo amplitude tanto nacional quanto internacional e sendo avaliada com o Qualis B1 durante os últimos anos. Por esse imenso trabalho, queremos deixar aqui o merecido agradecimento ao professor Henrique Carneiro.

Desde 2012, três editores tem a missão de, além de dar continuidade ao trabalho anterior, planejar e executar as renovações necessárias e desejadas, com vistas a ampliar o espectro da publicação e adequá-la à envergadura do nosso programa de Pós-Graduação.

Agora sob o novo nome, a comissão editorial pretende prosseguir com o compromisso de produzir e publicar um saber lúcido e enredado com a pesquisa científica, com a democratização do conhecimento e do espaço universitário no campo da psicologia. É importante deixar claro que essa mudança não significa uma ruptura, pelo contrário, se pretende com isso ampliar e adequar, estampar um nome que reflita ainda mais o escopo proposto pela revista desde sua criação e, ainda mais, as linhas de pesquisa do Programa que a coordena.

Apesar dos objetivos e escopo continuarem os mesmos, marcando a continuidade, trata-se de uma mudança e um divisor de águas. Assim sendo, é com gratidão que agradecemos a todos os colegas que colaboraram com esta publicação, confiando seus trabalhos ou com a árdua tarefa de revisão de manuscritos. Mas queremos, também, convocar a comunidade acadêmica e

a todos que produzem, pesquisam e se preocupam com o desenvolvimento científico da psicologia a se fazerem presentes no reinício deste percurso, enviando colaborações para nossa Revista Subjetividades.

Normanda Araújo de Moraes
Co-editora e Organizadora